



**Ata da 1ª Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 2ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 18 de abril de 2022.**

Aos dezoito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às nove horas e vinte e sete minutos, a Primeira Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Segunda Sessão Legislativa da Nona Legislatura. / Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Diogo Pereira Lube. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Diogo Lube, dizendo que o colega, como professor que é, está dando aula neste momento. Informa que, atendendo ao que dispõe o artigo 12 da Lei Orgânica do Município, a presente Sessão foi marcada para que o prefeito possa prestar contas referentes ao exercício de 2021. / A seguir, o Prefeito Victor da Silva Coelho fez a leitura da passagem bíblica. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que o prefeito tem o tempo que achar necessário para sua prestação de contas. Avisa que, logo após, cada vereador poderá fazer até duas perguntas ao chefe do Poder Executivo. / **Victor da Silva Coelho:** — Cumprimenta a todos e informa que a prestação de contas será projetada em cerca de duzentos slides, havendo mais conteúdo fotográfico do que texto. Inclusive ressalta que os vereadores receberam cópia desse material escrito. Destaca que, na área de educação, houve o cumprimento, durante o ano de 2021, dos 25% da educação e dos 70% do FUNDEB. Cita que foram distribuídos, pela primeira vez na história de Cachoeiro, kits escolares a dezessete mil trezentos e trinta alunos da pré-escola ao nono ano. Acrescenta também que houve a distribuição de kits alimentação na época da pandemia, sendo investidos quase 1 milhão de reais em produtos da agricultura, além da distribuição de uniformes de qualidade para mais de vinte e um mil alunos. Segue elencando as seguintes ações da referida pasta: informatização das salas de recursos multifuncionais; abono de 4 mil reais para mais de dois mil professores da educação básica; e reforma de várias escolas, num investimento de 2 milhões de reais. Registra que o número de matrículas nas escolas sofreu uma pequena queda em 2021, visto que muitas famílias estavam receosas se mandariam ou não os filhos às aulas; entretanto, avisa que, em 2022, esse número ultrapassou aos vinte e dois mil alunos, cujo gráfico será mostrado na prestação de contas do ano que vem. Ressalta ainda que o Município continuou com a implantação do modelo de tempo integral em duas escolas, a Florisbelo Neves e a José Paineiras, totalizando, hoje, oitocentos e quarenta e nove alunos estudando nesse regime. Menciona que foi iniciado um projeto este ano de implantação da cenografia escolar para gerar um ambiente mais lúdico e agradável para as crianças. Fala ainda sobre o retorno gradativo ao ambiente presencial, observando-se todos os regramentos que a pandemia impôs para a proteção das crianças. Ressalta que foi oferecido curso de Libras de nível básico/intermediário tanto para os professores quanto para o público externo. Cita também as seguintes aquisições em 2021: de materiais didáticos para a educação infantil, num investimento de 2 milhões 653 mil reais; de material de apoio pedagógico para as turmas de primeiro ao nono ano, onde foram investidos 2 milhões 295 mil reais; de brinquedos/playground, que contemplou quarenta e uma unidades; de duzentos bebedouros para as unidades de ensino, num investimento de 500 mil reais. Acrescenta que houve investimento também na capacitação dos professores,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



inclusive está sendo implantado nas escolas o “Programa Fluir das Emoções”, que visa trabalhar a questão psicológica dos professores e dos alunos, principalmente por conta da pandemia. Quanto à área da saúde, destaca a aquisição de cento e trinta novos computadores e aplicação de fibra óptica nas unidades de saúde para implantar e ampliar o prontuário eletrônico e, assim, agilizar o atendimento; o mutirão de cataratas, em parceria com o Governo do Estado, quando mil cento e quarenta e seis pessoas foram operadas; o inédito atendimento odontológico neonatal no Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes; a campanha contra a Influenza/gripe em plena pandemia; a implantação do serviço de fisioterapia domiciliar; a implantação do SAMU, com quatro mil quatrocentas e cinco pessoas atendidas. Registra que ainda não houve a contrapartida do Governo Federal quanto ao SAMU, já que esse é um projeto tripartite, ou seja, envolve as esferas federal, estadual e municipal. Cita ainda a ampliação do número de agentes de endemias, que conta, agora, com mais vinte e quatro profissionais, além dos setenta já existentes. Destaca que foram investidos recursos em vários equipamentos, inclusive em quatro veículos e três novas ambulâncias. Comenta que ainda serão adquiridas outras ambulâncias, principalmente para atender aos distritos. Informa que foram realizados um milhão duzentos e onze mil atendimentos em 2021, estando tudo detalhado no relatório entregue aos vereadores. Salienta que também continuaram sendo feitas as manutenções e melhorias nas unidades de saúde, com destaque para a do Bairro Otton Marins e a de Pacotuba. Também fala sobre o trabalho de combate ao Covid, salientando que a campanha de vacinação foi iniciada no dia 19/02, sendo aplicadas trezentas mil doses em 2021, atingindo-se, assim, a marca de 65% da população imunizada. Menciona que, no auge da pandemia de Covid, quando o Município estava em grau de risco extremo, foram ampliados dez novos leitos pré-hospitalares no Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes. Conta que, para tentar manter Cachoeiro num grau de risco baixo, foram feitos mais de sessenta mil testes de Covid só em 2021, além de diversas outras ações, como limpeza periódica dos locais públicos, atendimento psicológico aos profissionais de saúde, mutirão de vacinação, verificação se os estabelecimentos estavam cumprindo ou não as medidas qualificadas, ações de conscientização, apuração do disk aglomeração pelo 153, adoção dos protocolos de retorno às aulas, cancelamento do carnaval e suspensão das atividades administrativas presenciais nas repartições da Prefeitura, colocando o pessoal em teletrabalho. Destaca ainda que houve a prorrogação de prazos e condições de pagamentos de tributos e taxas municipais para reduzir o impacto financeiro aos munícipes cachoeirenses. No que se refere ao desenvolvimento social, fala sobre a realização da “Campanha Compartilha Amor”, quando foram arrecadadas dezesseis toneladas de alimentos e três mil e quinhentos itens de higiene. Deixa claro que foram investidos recursos municipal, estadual e federal para atendimentos a famílias e entidades. Salienta que realmente no pico da pandemia, em 2021, houve uma redução grande de doações para o Banco de Alimentos. Registra também que houve a doação de kits para maternidade, que beneficiou sessenta e nove gestantes. Segue elencando que no Centro Pop foram atendidas duas mil setecentas e trinta e três pessoas em situação de rua e que houve também atendimento às crianças do Aprisco Recanto, sem contar que mais de vinte e uma mil pessoas foram beneficiadas com o Passe-Livre. Ressalta ainda os seguintes projetos/programas: “Bolsa Família”, com recursos do Governo Federal, que atendeu a nove mil cento e dez famílias; iniciação do “Projeto Mulher Empodera Outras Mulheres”; Projeto Criança Feliz; Programa Oportuni, que faz a ponte entre os jovens que buscam o primeiro emprego e as empresas que procuram mão de obra; Apadrinhamento Afetivo; auxílio funeral; tarifa de água e esgoto; Programa Ir e Vir; atendimentos nos CRAS e CREAS. Menciona ainda que foram feitos termos de colaboração com algumas entidades, havendo a relação das prestigiadas em 2021 e seus respectivos valores, tendo sido investidos quase 2 milhões de reais nesses convênios com a Prefeitura. Quanto à segurança, ressalta que, em 2021, houve um aumento das ocorrências



atendidas pela Guarda Municipal. Lembra que, em 2018, o número foi menor por conta do curso de rearmamento dos guardas, sendo que grande parte dos atendimentos contou com a ajuda da Polícia Militar. Relata que a Ronda Ostensiva fez quase sete mil e setecentos atendimentos, enquanto que a Rafa e a Rope, que fazem atendimento à família e a ronda escolar, respectivamente, ficaram paralisadas devido à pandemia. Fala sobre o projeto de implantação do Centro de Operações Especiais da Guarda, o COPE, que ficará na Ilha da Luz, já estando bem adiantados tanto esse projeto quanto o de reforma daquele parque. Comenta sobre o início do convênio com o Governo do Estado e a Acadepol para o curso de formação dos vinte e um guardas que não passaram no primeiro curso de rearmamento, cujo processo já foi publicado, este ano, no Diário Oficial do Estado. Salienta também que foi iniciado o processo seletivo interno para o plano de carreira da Guarda, inclusive acredita que, este ano, seja possível implementá-lo em Cachoeiro. Destaca ainda a implantação da nova central de videomonitoramento, pois já existe um local muito melhor do que o antigo, que contará com a instalação moderna de novas câmeras. Diz que, à medida que o Município vai executando o contrato, também vai ampliando o cerco eletrônico. Já quanto ao setor de cultura e turismo, registra que foi mantido o programa da Lei Rubem Braga, sendo investidos 650 mil reais em sessenta e cinco projetos, enquanto que a Lei Mestre João Inácio atendeu a dezessete mestres da cultura popular. Menciona que, com relação ao credenciamento de artista local, por conta da pandemia, apenas um projeto foi aprovado, sendo de ação lúdica das crianças para incentivar as pessoas a se vacinarem. Cita ainda que foram realizados os seguintes eventos: Dia das Crianças, de Natal, Cachoeiro Canta Roberto, aniversário de Roberto Carlos e o seminário de turismo, com a importante participação da iniciativa privada para alavancar o turismo na cidade. Informa que, quanto aos recursos investidos na Lei Aldir Blanc, Cachoeiro foi um dos poucos Municípios que conseguiram cumprir todos os requisitos exigidos pelo Governo Federal e, assim, contemplou alguns artistas. Comenta que também foi mantida a nota B no Ministério do Turismo. Com relação à área de esporte, lazer e qualidade de vida, diz que a pandemia realmente prejudicou muito os núcleos esportivos, tanto os de qualidade de vida quanto os de esporte educacional. Ressalta que, através do Projeto Bolsa Atleta, houve um investimento de 85 mil reais em vinte e cinco atletas, além de parcerias com o Instituto Tiago Camilo, com aulas gratuitas de judô no ginásio do Bairro Aquidaban, e do projeto de tênis na Escola Municipal Luís Marques. Acrescenta que Cachoeiro recebeu dois eventos importantes: a Copa Espírito Santo de Futsal e a Copa Carlos Germano de Futsal e Futebol. Continuando a sua explanação, conta que foi realizado o transporte de trinta e oito equipes e dezesseis atletas para competições fora do Município, além da “Campanha Viva Mais Solidário”, que, em plena pandemia, alcançou quase cinco toneladas de alimentos; dois seminários técnicos, na Escola Zilma Coelho, para capacitar entidades sócio esportivas a fazerem projetos sociais e captação de recursos; implantação da “Academia Viva Mais” no Distrito de Burarama; a Praça do Ciclista, no Bairro Independência, perto do Colégio Cristo Rei, juntamente com a iniciativa privada; reabilitação do campo de areia do Bairro Zumbi e também a implantação de uma academia popular, tendo sido refeita ainda a parte de drenagem; reabilitação também de algumas quadras esportivas, como a do Bairro Rui Pinto Bandeira. Quanto à infraestrutura, cita algumas obras que foram licitadas em 2021, como a do Campo Bom de Bola do Bairro Jardim Itapemirim; manutenções em prédios públicos, principalmente escolas e unidades de saúde; reforma do Palácio Bernardino Monteiro, que é um convênio com o Governo do Estado; início da licitação do geocomposto no Bairro Amarelo; campo do Bairro Rubem Braga; construção de passeios no Bairro Rui Pinto Bandeira; quadra em Soturno; reforma do salão de lutas, cujo espaço fica entre os Bairros Rubem Braga e Novo Parque; parque de exposição que já está em andamento; COPE; obras de drenagem e de pavimentação que estão sendo licitadas para algumas unidades de saúde, as quais serão dadas ordem de serviço. Registra que há obras já em andamento,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



como a dos Bairros Aeroporto, atrás do antigo bailão do Elias, e Gilson Carone. Inclusive comenta que, se Deus quiser, todas as ruas do Bairro Gilson Carone serão contempladas com obras de qualidade. Ressalta que está em andamento a reforma do ginásio de esporte de Cachoeiro e também o reinício da obra do novo Banco de Alimentos, onde seria o restaurante popular. Explica que o Município não teria condições de manter o restaurante popular funcionando; por isso, foi decidido colocar lá a sede da segurança alimentar, com vistas a facilitar a logística, o deslocamento. Acrescenta também que a obra do campo soçaite de Conduru está em andamento e que foi feito um convênio com o Governo do Estado para recapeamento asfáltico, já tendo sido iniciados alguns trechos, como na Rua Joana Carleti, na Avenida Domingos Dadalto e na Linha Vermelha. Diz que será dada continuidade a esse convênio firmado em 2020, ou seja, antes de surgir toda essa problemática de buracos na cidade; assim, vendo a qualidade do asfalto que existia, o qual estava há muito tempo sem nenhum tipo de manutenção, pediu ajuda ao Governador Renato Casagrande, que o atendeu num primeiro momento. Informa que já estão em fase licitatória de um novo convênio de 30 milhões de reais, o qual o governador anunciou no dia 25/03, com vistas a contemplar com recapeamento mais ruas da cidade. Menciona que a obra do CRAS do Alto Independência estava paralisada por conta de problemas na parte burocrática do convênio, os quais foram resolvidos; então, foi possível voltar a investir lá para reformar aquele equipamento público. Salienta também que algumas obras já foram concluídas, como o muro do Bairro Amaral, faltando complementar uma escadaria; de calçamento, drenagem e pavimentação no Bairro Campo Leopoldina, além de muro de contenção e escadaria. Comenta que esteve no Bairro Alto União para acompanhar o serviço de calçamento de algumas ruas, num investimento de 1 milhão e 500 mil reais. Reconhece que muitas coisas ainda precisam ser feitas em Cachoeiro. Conta que já é histórico descer água e lama do Loteamento Áurea Bispo Depes, no Bairro Coramara, para a Rodovia do Valão; diante disso, avisa que foi feita toda a pavimentação, a qual inclusive deu problema, mas o Município acionou a empresa, porque a obra estava na garantia, e, agora, está sendo feita a recomposição de alguns trechos. Registra ainda os seguintes serviços que foram feitos em Cachoeiro: pavimentação e drenagem no Bairro São Lucas; manutenção e reforma de algumas escolas, num investimento de 1 milhão 153 mil reais; reforma de unidades de saúde; a praça de Conduru, que está praticamente finalizada, sendo que, em breve, será inaugurada. Diz que, dentro da Secretaria de Obras, há cento e quarenta e oito projetos prontos envolvendo diversos segmentos, como da área esportiva, de drenagem e de manutenção, os quais estão aguardando a captação de recursos para que seja possível investir ainda mais em Cachoeiro. Informa que, em 2021, foram investidos quase 26 milhões de reais em intervenções já finalizadas ou em fase de conclusão. Comenta que foram repassados alguns serviços da Secretaria de Obras para a de Manutenção; por isso, o quantitativo aumentou de 2020 para 2021. Cita que foram feitas algumas intervenções, como a revitalização de praças, do campo de areia do Alto Eucalipto e da praça do Bairro Paraíso, estando em andamento a da praça dos Bairros Basileia e Zumbi. Destaca ainda os mutirões de limpeza urbana feitos ao longo de todo o ano passado, percorrendo-se bairros e distritos; reparo e pavimentação de pequenos trechos de ruas, como a do Bairro Baiminas, atrás da Escola Osvaldo Machado, e dos Bairros Vila Rica, Ibitiquara, IBC e Ferroviários; operação tapa-buracos pela cidade e também recuperação de drenagens. No que diz respeito à iluminação pública, registra que ainda seguem com um contrato meio deficitário, mas, no dia 29/04, estará na Bolsa de Valores em São Paulo para fazer o leilão da parceria público-privada em iluminação pública, com um prazo de concessão de treze anos e um investimento de 111 milhões de reais para modernizar e ampliar o parque de iluminação da cidade. Menciona que esse contrato deu problema no final do ano passado, mas foi resolvida a parte jurídica e, logo após, todos puderam perceber que a empresa deu uma nova cara à cidade, melhorando a iluminação pública. Fala também sobre a quantidade

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





de resíduos da saúde e domiciliares destinados ao aterro sanitário. Quanto à Defesa Civil, diz que, quando das fortes chuvas de granizo que caíram no mês de março no Distrito de Pacotuba, a Prefeitura auxiliou oitenta e três famílias, também com a parceria da iniciativa privada, e foram distribuídas três mil e cem telhas. Cita ainda a criação do Fundo Municipal de Proteção em Defesa Civil, inclusive diz que Cachoeiro estava impossibilitado de receber verba do Estado e da União na parte da Defesa Civil, e também as novas instalações de monitoramento do Rio Itapemirim. Registra que o contrato referente à parte de contenção de áreas de risco foi iniciado no ano passado e está em execução. Conta que foi feita parceria também para o monitoramento das represas, sendo que a coordenação da Defesa Civil recebe, praticamente de hora em hora, a informação de todo o volume de água que passa pelas represas e, assim, consegue calcular até o tempo em que ela chegará a Cachoeiro. Diz também que há um plano de contingência já elaborado, caso haja a necessidade de implantar essa ação num momento de desastre. Acrescenta que a Defesa Civil também faz palestras nas escolas, mostrando às crianças a importância desse setor na Prefeitura. Menciona que foi feita uma sinalização visual de níveis do risco de enchentes na Avenida Beira Rio, além de manutenção em aproximadamente duzentos quilômetros de estradas, dos mais de setecentos quilômetros existentes em Cachoeiro, com reabertura, correção de leito, controle de erosão e limpeza de caixas secas. Comenta que foi feito o trabalho de drenagem para evitar que a água se acumule no meio das estradas, num investimento municipal de cerca de 800 mil reais. Diz que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico apoiou alguns eventos, como a Exposul, que foi dividida em três eixos, os quais incluem gastronomia, leite e raízes, arte moda infantil na praça, fórum da micro e pequena empresa, 2º Natal Artes na Praça e Feira de Negócios, sendo observados todos os regramentos impostos pela pandemia. Inclusive diz que foi feito um investimento de 48 mil de reais na Feira de Negócios e também na Campanha de Natal de 2021. Registra que foi ampliado para quinhentos e oito o número de atividades econômicas classificadas de risco 1, ou seja, que o Município não precisa dar autorização para iniciar seu funcionamento; portanto, a Comissão de Desburocratização continua avançando com propostas de melhorar a ambiência de negócios na cidade. Destaca ainda que foi iniciado o Programa Cidade Empreendedora, numa parceria com o Governo do Estado, através do SEBRAE, e a primeira ação foi um curso para sessenta e quatro servidores. Cita ainda o Balcão de Empregos Itinerante, que foi iniciado na Feira de Negócios, sendo levado para os Bairros Village da Luz e Coramara, com a perspectiva de ser levado também para outras regiões. Informa que, mesmo em um ano de pandemia, os dados mostram que Cachoeiro está no caminho certo para manter uma cidade organizada e equilibrada com vistas a atrair novos negócios. Frisa que o resultado disso será a longo prazo, mas Cachoeiro vem numa crescente desde 2017, embora a pandemia tenha prejudicado um pouco; entretanto, deixa claro que, de forma recorde, Cachoeiro fechou 2021 com mais de três mil novos postos de trabalho. Salienta também que há a Sala do Empreendedor e o Nosso Crédito, sendo que o volume investido em 2021 com linhas de crédito cresceu em relação a 2020, o que acredita que possa ter sido por causa da enchente, quando muitos comércios foram prejudicados e precisavam se recuperar. Na parte de agricultura, registra que houve incentivo ao turismo rural, com quatro comunidades beneficiadas com novas estruturas voltadas para esse negócio, num investimento de 300 mil reais em Jacu, Banca de Areia, Forquilha e Boa Vista. Menciona também que houve um repasse para a Escola Família Agrícola, pois é importante manter os filhos dos produtores estudando. Ressalta que está sendo finalizado o processo da estação de Monte Alegre para levar água para as famílias daquela comunidade, já que conseguiram resolver juridicamente uma questão que perdurava há tempos na FUNASA. Comenta que o revsol virou o principal carro-chefe de manutenção das estradas rurais, havendo a implantação do centro de distribuição desse material pelo Governo do Estado, cujo trabalho beneficiou mais de mil pessoas. Inclusive conta que, ao



longo do tempo, isso será aprimorado, visto que o Secretário Paulo Miranda já tem um know-how bem avançado nessa área, sendo esse um serviço que acredita ter uma durabilidade muito maior. Menciona que na comunidade de Jacu também foi feito o calçamento, em parceria com o Governo do Estado, que forneceu os pavers. Destaca ainda que foram investidos quase 2 milhões de reais no tíquete-feira para os servidores. Ressalta que algumas pontes foram reconstruídas, como as de Forquilha, Burarama, Gruta, Banca de Areia e Tijuca. Inclusive diz que a comunidade da Tijuca também foi contemplada com revsol, em parceria com a iniciativa privada, visto que a Empresa Petrus ajudou muito na região de Lambari. Comunica que o trabalho vai continuar sendo feito em um trecho da Tijuca. Destaca que houve a parceria também na reconstrução das pontes da Usina São Miguel e do Avelar, em São Vicente, que receberam uma obra de qualidade. Quanto ao meio ambiente, diz que foi iniciada a implantação do Plano Municipal de Educação Ambiental, pois é preciso incentivar as crianças e também os adultos para que possam preservar o meio ambiente. Comenta que foram realizadas várias palestras, mesas redondas, enfim, iniciaram esse trabalho da caixa ecológica nas escolas, o que certamente vai gerar frutos positivos daqui para frente. Registra que foram emitidas quinhentas e trinta e cinco licenças e certidões. Já na parte de controle de resíduos, ressalta que foi dado início à elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, além da entrega da revisão do Plano Municipal de Água e Esgoto, pois tudo isso faz parte do Plano Nacional de Saneamento implantado pelo Governo Federal, sendo que os Municípios têm um prazo para fazer essas entregas, e Cachoeiro já está bem adiantado quanto a isso. Fala também sobre a reinauguração da Ascomirim, que é a Associação de Catadores, visto que a sede anterior passou por um incêndio, e, agora, funcionará no Bairro Coramara, em um lugar bem mais amplo. Cita que ocorreram algumas campanhas de recolhimento de materiais recicláveis para o descarte correto, como de vidros, pneus, lâmpadas e lixo eletrônico, com vistas a preservar o meio ambiente. Salienta que, na Gerência de Recursos Naturais, foi dado início ao Plano de Manejo e da Unidade de Conservação e Zona de Amortecimento do Itabira, o qual precisa ser finalizado para promover a preservação daquele monumento e também não travar o desenvolvimento da cidade. Ressalta que a Gerência de Proteção Animal foi criada na Secretaria de Meio Ambiente, sendo esse ainda um trabalho bem modesto, mas há o desejo de ampliá-lo em 2022. Conta que estão em busca de recursos para a aquisição de um castra-móvel para esse serviço em Cachoeiro. Quanto ao urbanismo, lembra que foi aprovado pela Câmara o Plano Diretor Municipal, que contempla a cidade como um todo, ou seja, a parte urbana e também os distritos, o qual estava atrasado há quase quinze anos. Frisa que essa é uma ferramenta fundamental para o direcionamento e o desenvolvimento de Cachoeiro, sendo um plano moderno e liberal que contempla novas atividades e preserva a legalidade. Menciona que foi iniciada a parte de digitalização de 100% dos processos para acabar com a tramitação em papel. Inclusive comenta que foi feito um mutirão de encaminhamento de mais de dez mil processos que estavam paralisados, alguns desde 1960. Cita ainda que a área verde de estacionamento rotativo foi ampliada em quase mil vagas no entorno da região central de Cachoeiro, sendo que o recurso financeiro disso, ao longo de 2021, foi direto para o Fundo Municipal de Saúde para custear, por exemplo, o SAMU, quando o Município não tem a contrapartida federal referente a esse projeto. Destaca também que foi feita a licitação para a instalação de novos abrigos para os usuários do transporte coletivo, com vistas a lhes dar mais conforto. Lembra que a Câmara aprovou também o repasse de mais recursos provindos da AGERSA para continuar o projeto de implementação desses abrigos, sendo que o próximo passo é fazer a concessão deles para a iniciativa privada dar a manutenção e implantar novos conceitos de cidade inteligente. Fala ainda sobre o processo para implantar sinalização horizontal e vertical em Cachoeiro, cujo serviço já está sendo executado em alguns locais da cidade. Informa que foram adquiridos dezessete rádios para os agentes de trânsito fazerem as comunicações entre si, havendo



um investimento mensal de locação. Diz que a Câmara aprovou a legislação que regulamenta a tecnologia 5G no Município; por isso, Cachoeiro está preparado para receber esse serviço quando tal tecnologia for implantada no País. Informa que a Secretaria de Urbanismo, ao longo de 2021, expediu cento e oitenta e nove alvarás de licenciamento, incluindo três loteamentos aprovados, havendo um número bastante expressivo de áreas de projetos aprovadas e de áreas construídas, totalizando seiscentos e onze mil metros quadrados de obras licenciadas, com uma estimativa de investimento da ordem de 363 milhões de reais. Registra que, com o encerramento das atividades da Empresa Pública DATACI, foi criada a Coordenação de Tecnologia e de Informática, vinculada à Secretaria de Fazenda, onde foram investidos, em 2021, 3.2 milhões de reais tanto na parte de licença, conexão e fibra óptica quanto de aquisição de sistemas. Fala sobre a segurança digital para proteção dos dados, visto que todos puderam ver que houve uma invasão no Sistema SUS, do Governo Federal, na questão de vacinas, sendo que o de Cachoeiro não foi invadido por conta dessa proteção. Ressalta a legalidade dos certificados e domínios dos sites da Prefeitura, do IPACI e da AGERSA, estando tudo regulamentado. Destaca que, além dos sistemas adquiridos, há os desenvolvidos internamente pela equipe, como o painel do Covid, o guia on-line de serviços para fazer os agendamentos sem sair de casa, o de matrícula on-line, o de cadastro para os artesãos, de pesquisas de satisfação dos usuários, entre outros. Menciona que foi criado o Sistema Cachoeiro On-line, que disponibiliza um número de WhatsApp, que é um robô apelidado de Rubem, por conta de Rubem Braga, o qual passa informações às pessoas, como, por exemplo, o número de telefone de uma secretaria ou quais farmácias estão de plantão. Já quanto ao IPACI, Instituto de Previdência, diz que houve a implantação, através de um aplicativo, de um sistema integrado de gestão previdenciária, com vários serviços, inclusive a prova de vida por reconhecimento facial, o que é um avanço importante. Ressalta que o certificado de toda a parte de regularidade previdenciária está sendo mantido ativo para que o instituto esteja apto a receber recursos do Governo Federal. Informa que o fundo previdenciário cresceu 62% de 2017 a 2021. Salienta que, entre 2020 e 2021, o rendimento foi pouco, porque houve uma desvalorização de vários fundos, sendo que o instituto não podia mudar de investimento; assim, se o fundo rendeu negativamente por causa da pandemia, foi preciso arcar com isso, conforme aconteceu em 2021. Registra que já está em andamento a reforma do centro administrativo onde funcionam a Secretaria de Administração e a Controladoria, sendo que, futuramente, serão abrigados lá também o Gabinete do Prefeito, a Secretaria de Governo e várias outras secretarias de atividades-meio para que os trâmites sejam mais ágeis internamente. Menciona que, de 2017 para cá, foram feitos aportes previdenciários substanciais ao Instituto de Previdência para absorver e amortizar o déficit autoral do mesmo, inclusive isso já está aprovado no plano de investimento para os próximos anos, o que é uma garantia importante tanto para os servidores da ativa quanto para os aposentados. Com relação ao Procon, diz que, em 2021, foram realizados mais de seis mil atendimentos no referido órgão, com 82% de resolução. Acrescenta que, no mutirão de negociação de dívidas, foram negociados pelas empresas 1 milhão e 700 mil reais. No que diz respeito à AGERSA, ressalta que, além da parte funcional da agência, houve algumas atividades relacionadas a ela, como a construção de sete quilômetros de rede de esgoto. Inclusive destaca que é possível fazer uma intervenção em Soturno antes da obra de Pantanal e de Buraco do Sapo para que a BRK, depois, não tenha que quebrar o serviço. Salienta que também há dois quilômetros de construção de novas redes de água tratada em área urbana. Informa ainda que, pelo terceiro ano consecutivo, a tarifa de ônibus permanece sem aumento para quem utiliza o Cartão Cidadão. Diz que foi contratada uma empresa para fazer a análise da qualidade da água e do esgoto tratado, sendo esse um projeto da agência reguladora para avaliar o serviço prestado pela concessionária. Acrescenta ainda que houve o lançamento do aplicativo Ponto Cachoeiro. Quanto à parte de administração, ressalta que,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



no leilão de alienação de bens e serviços, havia trinta e oito lotes habilitados em fase de lance, sendo arrecadado pouco mais de 1 milhão de reais. Como algumas das ações dessa secretaria, cita a abertura de processo seletivo, pois o Município tem cumprido o que determina o Ministério Público na parte de contratação. Comenta que, enquanto não conseguem evoluir para a aplicação de concurso público, é feito o processo seletivo, tendo mais de doze mil inscritos. Entretanto, informa que, agora, foram retomados os procedimentos para a realização de concurso público em Cachoeiro. Conta também que iniciaram a parte de concessão de progressão horizontal e vertical para os servidores, com pagamento de valores retroativos. Menciona ainda que a Escola do Servidor ofertou vários cursos, mas ocorreu uma queda devido ao fato de o Município ter sido classificado de risco alto e extremo na pandemia. Salienta que também houve a assinatura de contrato com a Fundação de Previdência Complementar, que é uma legislação federal obrigatória, e o Município deu um passo importante para cumprir todos os requisitos. Já quanto à Controladoria e à Ouvidoria, comenta que houve, em outubro, o lançamento da plataforma de carta de serviços, havendo um setor nesse portal que facilita o acesso à informação e a todos os serviços prestados pela Prefeitura. Frisa que houve a adesão do Município a dois programas importantes de controle externo, que são: Time Brasil e Programa Nacional de Prevenção à Corrupção. Deixa claro que dá liberdade à Controladora Milena e sua equipe para investir cada vez mais nesses programas e projetos, porque a transparência é uma ferramenta fundamental para o governo. Inclusive diz que, em 2021, houve um aumento do número de acessos ao Portal da Transparência. Lembra que esse aplicativo foi lançado em 2020, o qual precisa ser mais divulgado, já que as pessoas podem ter na palma das mãos a ferramenta para fazer a solicitação de serviços. Avisa que esse é um programa desenvolvido internamente para auxiliar a população a fazer pedidos como, por exemplo, de troca de lâmpadas queimadas. Destaca que, em outras cidades, há vários projetos de atendimento à Ouvidoria que dão uma agilidade maior, os quais estão sendo analisados, com vistas a melhorar a participação popular. Segue registrando que o Município, pelo quinto ano consecutivo, permaneceu com nota A em gestão fiscal junto ao Tesouro Nacional, o que garante muitos resultados positivos para continuarem fazendo convênios e captações de recursos. Informa que Cachoeiro ficou em primeiro lugar no Espírito Santo no Índice de Governança Municipal, que é elaborado pelo Conselho Federal de Administração entre as cidades com mais de cem mil habitantes. Destaca ainda que, no Ministério da Economia, Cachoeiro está em décimo terceiro lugar do País no Ranking Nacional de Dispensa de Alvarás, fruto do trabalho da Comissão de Desburocratização, e alcançou também, de acordo com o Tribunal de Contas da União, o segundo lugar no Estado e décimo terceiro no Brasil no Ranking de Transparência, além de ocupar o quinquagésimo nono lugar no Ranking Nacional de Cidades Inteligentes. Lembra que, em 2017, o governo herdou o orçamento de 403 milhões de reais, sendo que, para 2022, foi aprovado pela Câmara Municipal o orçamento de 810 milhões de reais, ou seja, conseguiram dobrá-lo em cinco anos. Registra que Cachoeiro sempre figurou entre as três piores cidades de renda per capita, mas fechou 2021 na septuagésima colocação, cujo índice mostra que o governo está no caminho certo de desenvolvimento e de recuperação. Enfatiza que não se consegue mudar a história de quarenta, cinquenta anos em apenas cinco anos, mas acredita que esses números mostram que, apesar dos desafios enfrentados, o Município de Cachoeiro de Itapemirim conseguiu manter suas contas equilibradas e ruma ao desenvolvimento para voltar a ser a cidade pujante do Sul do Estado. Agradece a todos pela atenção. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece ao prefeito e a toda equipe da Prefeitura. Diz que duas pessoas que estão acompanhando a sessão pelas redes sociais perguntaram se os vereadores vão receber jetom pela sessão extraordinária. Então, informa a todos que, no ano passado, a Câmara de Cachoeiro foi considerada a segunda em transparência, dentre as dos setenta e oito Municípios do Estado. Deixa claro que os vereadores não recebem auxílio





paletó, auxílio moradia nem tíquete alimentação, além de também não terem telefone e gasolina pagos pela Câmara. Frisa que vereador não recebe diária para ir a Vitória buscar recursos para o Município, através de emendas parlamentares, nem jetom pelas sessões. Pede ao secretário que proceda a chamada dos vereadores para que, caso queiram, façam duas perguntas ao prefeito, o qual terá o tempo necessário para respondê-las. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Lembra que, pelo Regimento Interno, o vereador tem direito a até cinco perguntas. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Então, diz que os vereadores podem fazer três perguntas, que é um meio termo. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Parabêniza o prefeito pela transparência e pela responsabilidade com que conduz o Município. Ressalta que, com o trabalho de quatro anos atrás, os frutos começaram a ser colhidos no primeiro ano do segundo mandato do prefeito. Lembra que os vereadores aprovaram 85 milhões de reais e podem ver como esse recurso está sendo usado em Cachoeiro. Registra que há uma parceria brilhante do Município com o Governo do Estado de 35 milhões de reais. Pergunta ao prefeito se nesse recurso está incluída alguma obra de pavimentação para os distritos. Diz que a Secretaria de Interior, com o programa do revsol, está deixando de trabalhar com paliativo, sendo essa uma parceria que tem tudo para dar certo; porém, sabe que a referida pasta é capitaneada pela de Agricultura. Menciona que, a seu ver, a Secretaria de Interior deveria trabalhar com recurso próprio e caminhar com as próprias pernas. Informa que Cachoeiro tem setecentos quilômetros de estradas vicinais; portanto, reconhece que não é fácil cuidar delas. Indaga se há algum planejamento para ampliar o recurso da Secretaria de Interior ou firmar uma parceria entre essa pasta e a de Agricultura para que possam fazer um serviço de maior durabilidade, usando revsol nas estradas vicinais do interior. / **Victor da Silva Coelho:** — Avisa ao vereador que o convênio com o Governo do Estado para recapeamento das vias é de 30 milhões de reais, e não 35. Inclusive diz que vão trabalhar para buscar um aditivo. Repete que há cento e quarenta e oito projetos em andamento, sendo mais de 400 milhões de reais em obras para serem licitadas. Então, ressalta que foi feita uma análise de quais distritos poderiam ser contemplados e ficou decidido que Córrego dos Monos, Coutinho e Pacotuba seriam beneficiados dentro desse convênio de 30 milhões de reais. Frisa que, caso avancem com novos convênios com o Governo do Estado, outros distritos também serão contemplados. Quanto à parceria do revsol entre as Secretarias de Agricultura e de Interior, diz que esse trabalho já vem sendo feito com a pasta de Interior listando alguns trechos, e o Secretário Paulo Miranda fornecendo o material. Entretanto, informa que há um quantitativo de revsol, visto que a ArcelorMittal envia apenas cinco mil toneladas/mês a Cachoeiro, sendo que outros Municípios recebem cerca de duas mil toneladas. Menciona que, se esses Municípios não utilizarem o revsol, Cachoeiro poderá solicitar o material para usá-lo em outras localidades. Salaria que, por enquanto, essa parceria com o interior tem sido feita de forma muito tímida devido ao quantitativo de revsol, que realmente dá uma qualidade melhor ao trabalho. Diz esperar que, com o projeto do britador da Empresa Emil, seja adquirido mais rapidamente o material, que é um pouco melhor do que o saibro. Destaca que é preciso ter também patrol, rolo e toda técnica para fazer um bom serviço. Inclusive comenta que o Governo do Estado tem mandado mais equipamentos para a Secretaria de Interior, sendo que a Prefeitura também tem ampliado o contrato de locação para que o trabalho continue sendo bem-feito. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Frisa que o Município recebeu nota A do Tesouro Nacional quanto à transparência e 9.7 da Controladoria Geral da União, o que considera fruto do bom trabalho realizado em Cachoeiro. Pergunta o que prefeito tem a dizer sobre essas notas. / **Victor da Silva Coelho:** — Enfatiza que fica feliz, já que, pelo quinto ano consecutivo, Cachoeiro recebeu a nota A da Secretaria de Tesouro Nacional, que avalia a gestão fiscal dos Municípios. Registra que o Secretário Márcio e a Controladora Milena, com suas equipes, estão provando que a ferramenta que combate a corrupção



é a transparência. Então, frisa que alcançar esses índices mostra que tem sido feito um trabalho de qualidade em Cachoeiro. Diante disso, registra que compete ao governo manter esses indicadores para que Cachoeiro continue no rumo certo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Acrescenta que Cachoeiro ficou em décimo segundo lugar em todo o Brasil, o que é uma marca de relevância. Parabeniza o Governo Municipal por todo o trabalho que está fazendo em Cachoeiro. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Parabeniza o prefeito e os secretários pelo trabalho realizado. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Saliencia que o prefeito disse que a Guarda Municipal é um dispositivo importante de segurança pública para Cachoeiro, pois protege o patrimônio público e também está fazendo praticamente o mesmo trabalho da Polícia Militar no Município. Relata que o prefeito registrou que quarenta guardas municipais já estão armados e os outros vinte e um vão fazer um curso para também portarem arma. Pergunta qual é o prazo para a realização desse curso. Lembra que, na legislatura passada, a Câmara votou o PDM, cujo artigo 24 diz que, após noventa dias da votação dessa lei, o prefeito deveria mandar para a Casa o PRC – Plano de Regularização de Comissões do Município. Indaga se há previsão para esse projeto ser enviado à Câmara ou será feito um decreto. Comenta que os vereadores foram muitos cobrados quanto à lei de afastamento ambiental que só permite construções a cem metros do Rio Itapemirim. Menciona que a água do rio nunca irá afetar certas áreas consolidadas, como, por exemplo, a que fica próxima ao Casagrande Supermercado, onde empresários já investiram muito, e também em outra localizada na Rua Dona Joanna, a qual o Dr. Valber adquiriu por mais de 2 milhões e 500 mil reais, locais que estão a menos de cem metros do rio e não é permitida nenhuma construção. Informa que há uma lei federal que mudou a legislação, permitindo que cada Município tenha a sua própria lei quanto ao afastamento do rio. Questiona se o prefeito já está estudando um projeto para que a Câmara possa votar e, assim, ser dada uma resposta à sociedade cachoeirense sobre esse assunto. Avalia que quanto mais empreendimentos em Cachoeiro melhor, pois serão gerados empregos e a receita do Município aumentará. / **Victor da Silva Coelho:** — Com relação à Guarda Municipal, diz que o Governo do Estado já liberou o convênio com a Acadepol e publicou um decreto no Diário Oficial para o início do curso dos vinte e um guardas municipais de Cachoeiro, sendo preciso apenas definir a data. Quanto ao PRC, informa que esse plano não pode ser via decreto, e sim projeto de lei, o qual já está pronto e será enviado à Câmara para a apreciação dos vereadores. Saliencia que, quanto ao distanciamento de construções do rio, a lei federal que determina que o Município seja responsável por essa questão é nova. Então, frisa que serão necessários estudos e levantamentos para definir essa distância e que deverá ser confeccionado um projeto de lei para ser enviado à Câmara, o que ocorrerá em médio prazo. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece ao prefeito pelas respostas. Registra que fez essas perguntas, porque há pessoas achando que serão permitidas construções dentro do rio. Deixa claro que os vereadores vão estudar o projeto de lei que o prefeito vai enviar à Câmara para que não seja feito nada que obstrua a passagem das águas no Rio Itapemirim na época das cheias. / **Ely Escarpini:** — Parabeniza o prefeito pela prestação de contas e pela escolha da equipe de trabalho, que é bem afinada e preparada, o que faz o Município se desenvolver. Destaca que a gestão do Prefeito Victor Coelho tem feito um excelente trabalho e acredita que, no final desse governo, muita gente será surpreendida em Cachoeiro. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Analisa que, quando se fala em harmonia, é preciso que um Poder respeite os trâmites e o trabalho dos outros. Relata que um dos trâmites e uma das particularidades do Poder Legislativo é o debate; no entanto, principalmente no ano passado, muitos projetos do Executivo vieram para a Câmara em regime de urgência, sendo votados sem o mínimo de debate. Cita, como exemplo, o projeto de lei do abono dos professores que, a pedido da Secretária Lorena, foi votado no mesmo dia em que chegou à Câmara. Lembra que quase um terço desse abono não foi para os bolsos dos professores devido ao desconto do Imposto de Renda. Pergunta por que, no



ano passado, a gestão municipal adotou o posicionamento de dar menos tempo para o debate das matérias na Câmara. Ressalta que o cachoeirense critica muito o estacionamento rotativo da cidade, já que não estava acostumado a pagar isso. Avalia que o rotativo não cumpre duas questões da legislação. Menciona que a legislação matriz, que concedeu a concessão do rotativo, diz que não poderia ser feita a cobrança de estacionamento em frente a áreas de interesse público, como hospitais e prontos-socorros, mas isso ocorre. Salienta que outra questão que não está sendo cumprida é uma lei de autoria do presidente da Câmara, que está em vigor, a qual dava vinte e quatro horas para as pessoas que se esquecessem de pagar o rotativo acertarem a situação. Recorda que, no ano passado, a administração foi marcada por alguns escândalos. Indaga como o prefeito encarou o escândalo do cimento e o que fez para dar mais transparência aos atos da Prefeitura depois disso. / **Victor da Silva Coelho:** — Ressalta que a Prefeitura tem a prerrogativa de ver o que a cidade precisa e, de forma transparente, enviar para a Câmara os projetos com a urgência necessária para que Cachoeiro continue crescendo. Diz que não se pode resolver em cinco anos um histórico de quarenta, cinquenta anos de falta de planejamento da cidade. Frisa que o debate é feito pela Casa e não lhe cabe, como prefeito, definir o prazo disso. Registra que mostra a necessidade do projeto e, o quanto antes ele for aprovado, mais rápido será colocado em execução. Deixa claro que cabe à Câmara discutir o tempo de trâmite interno. Enfatiza que nunca atropelou nem vai atropelar nenhum trâmite da Câmara, pois respeita os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Esclarece que, nas mensagens dos projetos que envia à Câmara, fala da necessidade de cada um, e cabe ao Legislativo decidir o que será apreciado ou não. Segue mencionando que o rotativo foi implementado pela sua gestão e o serviço passou por ampliação. Explica que a lei prevê a cobrança do rotativo próximo aos hospitais. Inclusive salienta que essa lei foi implementada, porque muitos pacientes, por exemplo, da Santa Casa, não conseguiam estacionar próximo ao hospital, visto que os funcionários e os médicos da entidade utilizavam todas as vagas existentes. Avalia que, se houver necessidade de mudar a lei do rotativo, isso pode ser debatido na Câmara. Relata que o estacionamento rotativo é uma ferramenta fundamental para o Município, inclusive é utilizada em todos os grandes centros, visando rotatividade nas vagas. Conta que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico comprovou que os comerciantes cresceram com a implantação do rotativo em Cachoeiro. Quanto à legislação que concede o prazo de vinte e quatro horas para a pessoa fazer o pagamento do rotativo, diz que ela ainda precisa de regulamentação. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que está buscando junto ao Procurador do Município, o Thiago, que essa lei seja regulamentada. Explica que o usuário do estacionamento não vai deixar de pagar, mas terá vinte e quatro horas para providenciar o pagamento em qualquer parquímetro ou local credenciado; assim, a notificação vai sair do sistema e motorista não será multado. / **Victor da Silva Coelho:** — Comenta que encarou com muita naturalidade a questão do escândalo do cimento. Frisa que a principal ferramenta da atual administração é a transparência, pois os atos do prefeito, do vice-prefeito e dos secretários não são escondidos. Informa que foram tomadas todas as providências necessárias com relação ao caso e que o inquérito da Polícia Civil deu como arquivado, pois não houve nenhum dolo ou crime quanto ao que foi investigado pela Câmara Municipal. Enfatiza que, se o prefeito ou qualquer servidor da Prefeitura cometer algum ato ilícito, serão tomadas todas as providências necessárias. Inclusive diz que há um decreto para combater a corrupção e para serem mantidos índices de transparência cada vez melhores no Município. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Comenta que seria bom se o prefeito viesse mais vezes à Câmara, pois ajudaria os vereadores no debate em favor da cidade. Parabeniza a Secretária Cristina Lens pelo trabalho que faz na área de educação, pois acompanha de perto a rede de ensino municipal, já que seus filhos estudam na Escola Maria Silotti, no Bairro BNH, da qual a Giane é a gestora. Pergunta em quantas unidades de saúde estão faltando médicos. Indaga por que ainda não foi



solucionado o problema do serviço de tapa-buracos em Cachoeiro. Conta que soube que a quantidade de massa asfáltica é limitada por dia. Inclusive lembra que o Vereador Rodrigo Sandi falou sobre a realização de um mutirão para acabar com o problema dos buracos em Cachoeiro. Diz que é difícil acabar com os buracos, pois eles são tapados em um dia e, no outro, abrem novamente, além de a secretaria fazer o serviço em algumas ruas, mas deixar outras para trás, o que causa reclamação. Destaca que as obras que estão sendo feitas no Bairro Gilson Carone estão ficando muito boas, mas o serviço está atrasado há quase dois anos. Menciona que há uma discussão de que a parte que fica atrás do centro comunitário do citado bairro não será pavimentada, porque o Sr. Roland, que se diz proprietário daquela área, entrou com uma ação na justiça. Relata que a obra no local teve início, mas o que foi feito está se deteriorando ou sendo roubado. Questiona se será dada sequência às obras de pavimentação daquele bairro. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que todas as cidades do Brasil têm problemas, assim como Cachoeiro, e que isso é um desafio para todos os gestores. Com relação à falta de médicos nos postos de saúde, ressalta que, no ano passado, havia cinquenta desses profissionais em trinta e duas unidades; porém, este ano, o número caiu por conta de os médicos passarem para a residência médica em outros locais. Informa que há dificuldade para contratar mão de obra médica, mas não devido ao salário, já que os que atuam na área urbana recebem 12 mil reais; os do interior, 15 mil reais. Comenta que as ruas de Cachoeiro já sofreram alguns alagamentos e a qualidade da massa asfáltica é ruim; então, o ideal seria retirar todo o asfalto velho e colocar um novo, mas, infelizmente, o Município não tem recursos para isso. Menciona que a gestão tem buscado fazer convênios junto ao Governo do Estado para ampliar o serviço de pavimentação na cidade. Cita que o Município fez dois convênios com o Estado, nos valores de 11 milhões de reais e de 30 milhões de reais, para a recuperação da malha asfáltica. Deixa claro que, enquanto a administração não tem recurso substancial para fazer o recapeamento, estão sendo realizadas operações tapa-buracos. Explica que, devido a algumas limitações, não é possível fazer essas operações em forma de mutirão, mas a gestão está trabalhando para isso. Relata que a administração está buscando uma licitação de ata de registro de preço do DER e do DNIT que vai dar uma capacidade maior não só para operações tapa-buracos, como também para a manutenção de logradouros. Esclarece que o contrato para a manutenção de logradouros se findou e a gestão quer ampliar esse serviço, mas, para isso, é preciso aportar recursos específicos no orçamento. Acredita que, a partir do segundo semestre, período de estiagem, esse serviço será implementado, já que é uma necessidade da sede e dos distritos de Cachoeiro. Afirma que, assim que for resolvido o problema jurídico com relação à área do Bairro Gilson Carone, será dada continuidade ao serviço lá. Ressalta que, desde que tomou posse em 2017, sempre teve uma grande preocupação em realizar obras em bairros cujas ruas não são calçadas. Analisa que ainda há muita coisa a ser feita em Cachoeiro, mas acredita que o Município está no caminho certo, já que estão sendo levantados os projetos e conseguido recursos, através de operação de crédito, convênio com o Estado e emendas parlamentares, como foram obtidos pelo Vereador Brás. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Registra que fez o questionamento sobre a rua que fica atrás do centro comunitário do Bairro Gilson Carone, porque as obras já foram iniciadas, sendo feita a metade da via e colocados paralelepípedos até o final dela, inclusive há uma placa no local informando o investimento de mais de 1 milhão de reais. Comenta que aquela área realmente foi uma invasão, mas os moradores têm esperança de que a obra será finalizada e questionam se isso vai ocorrer ou não. / **Victor da Silva Coelho:** — Frisa que, se há algum trâmite jurídico envolvido, é preciso resolvê-lo o mais rápido possível, pois o seu sonho é dar continuidade ao projeto naquele bairro. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Parabeniza o prefeito pela transparência na prestação de contas e os secretários pelo atendimento que lhe prestam. Comenta que o prefeito informou que, com a aplicação de revsol, foram beneficiadas cerca de mil pessoas no Município,





mas diz que esse número é muito maior. Cita que apenas oitocentos metros de revsol aplicados nas comunidades de Pantanal e da Samba beneficiaram mais de mil pessoas. Menciona que, nessa apresentação, sentiu falta de investimentos na Secretaria de Interior. Ressalta que foi feita uma licitação de pneus de máquinas e os comprados não são de boa qualidade; então, quando o maquinário vai para o interior, os pneus furam demais, e isso causa grandes transtornos. Parabeniza o Coronel Darós pelos investimentos e o serviço de videomonitoramento que está sendo feito em Cachoeiro. Relata que, em Soturno, ocorrem muitos assaltos no comércio e roubos de gado e de café; por isso, solicita que seja implantado no distrito o serviço de videomonitoramento, pois acredita que isso vai inibir a ação dos bandidos e, quando acontecerem roubos, será mais fácil apurar. Diz que citou o exemplo de Soturno, mas isso ocorre em todos os distritos de Cachoeiro. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece ao Vereador Léo pelas palavras e informações sobre o revsol. Comenta que o maquinário da Secretaria de Interior é um desafio, inclusive a Prefeitura implementou a locação de máquinas para dar maior agilidade ao serviço prestado pela pasta. Salaria que, por dois anos, a gestão teve que trabalhar com o orçamento bem enxuto; porém, à medida que a receita do Município melhorar, será feito investimento em locação de maquinário para as Secretarias de Agricultura e de Interior. Relata que foram adquiridas setenta câmeras para o videomonitoramento. Acrescenta que será implementado o cerco eletrônico, com o monitoramento das entradas, das pontes e das estradas da cidade. Informa que a ideia é levar esse serviço também para os distritos. Fala do problema de segurança no meio rural, inclusive conta que o Estado anunciou um plano no qual a Polícia Militar vai ajudar o Município nessa questão. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Sugere que, quando for feito um edital para a compra de pneus para o maquinário da Prefeitura, seja discriminado que tais produtos devem ser de quatorze lonas, que têm maior qualidade. Comenta que a máquina do operador Machadinho estava fazendo um serviço e os pneus furaram oito vezes na semana. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Parabeniza o prefeito pela transparência e pela conquista da nota A junto ao Tesouro Nacional. Analisa que conduzir serviços em uma cidade com a geografia acidentada como a de Cachoeiro é um desafio. Destaca os investimentos feitos pela gestão na área de educação, como a entrega de kits escolares para dezessete mil alunos, de uniforme para vinte e um mil estudantes e a reforma e ampliação de várias escolas. Salaria que as escolas estão bem preparadas para receber os alunos e dão boas condições de trabalho para os professores e servidores. Inclusive diz que os seus filhos estudam em escolas públicas. Comenta que a Escola David Lóss, no Bairro Coramara, foi municipalizada e merece uma atenção especial por parte da administração. Parabeniza o prefeito pela belíssima obra que está sendo feita no Bairro Gilson Carone, com drenagem, muros de contenção e pavimentação de qualidade. Conta que o seu slogan é “meu gabinete é nas ruas” e que é caminhando que observa o sofrimento do povo e as problemáticas da cidade. Fala da herança asfáltica de Cachoeiro que vem de décadas, com serviços malfeitos e sem drenagem. Menciona que é gratificante saber que há projetos, dentro do pacote de 85 milhões de reais, que vão contemplar com obras de qualidade outros bairros simples, como o Agostinho Simonato, o Rubem Braga e o Morro do Cigano, no Aeroporto. Pede que o Projeto de Lei 99/2022, que foi aprovado na Câmara e se tornou a Lei 7.925, que trata do combate à poluição sonora por veículos automotores no Município, seja colocado em prática. Ressalta que o Município precisa avançar na fiscalização dos infratores que continuam circulando em Cachoeiro com veículos que fazem muito barulho. Avalia que, com a publicação da lei, houve uma diminuição drástica na circulação desse tipo de veículo, porque os empresários perceberam que isso também pesa nas costas deles e deixaram de contratar pessoas com veículos adulterados. Solicita ao Poder Executivo que firme convênios com as forças de segurança para que a fiscalização desses veículos seja mais efetiva e avance para os bairros, onde o alvoroço continua ocorrendo, como já percebeu no BNH, Coramara



e Gilson Carone. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece ao Vereador Marcelo pelas palavras e pelo mandato atuante em prol da população cachoeirense. Comenta que a gestão tem um planejamento para reformar escolas do Município e a EMEB David Alberto Lóss será uma delas. Explica que a melhoria das escolas visa criar uma ambiência para que as crianças se sintam cada vez mais atraídas e ainda sejam aplicados conteúdos programáticos para ensiná-las a parte pedagógica e também cidadania e educação ambiental e no trânsito. Parabeniza o Vereador Marcelo pelo projeto que se tornou lei e diz que fica feliz que Cachoeiro tenha uma legislação que trata da poluição sonora causada por veículos. Menciona que o Município tinha dificuldade quanto à questão de pátio para o recolhimento de veículos infratores; porém, agora, a Prefeitura firmou convênio para o uso de pátio e poderá fazer as fiscalizações, cujo serviço evoluirá para os bairros. Conta que recebeu uma reclamação, via rede social, de que motociclistas estavam correndo e fazendo muito barulho nas ruas pavimentadas recentemente de um bairro, sendo solicitada a instalação de quebra-molas. Avalia que é preciso mostrar para as pessoas que elas devem ter bom senso e, em vez de serem instalados quebra-molas, que respeitem as leis de trânsito para que haja ordenamento urbano em Cachoeiro. Deixa claro que a Prefeitura vai intensificar a fiscalização nesse sentido. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz que ficou feliz com a apresentação feita pelo prefeito, pois percebeu que vários bairros estão recebendo melhorias, as quais geram qualidade de vida para as pessoas. Comenta que as obras, como a do CRAS do Bairro Alto Independência, são importantes para a população. Salienta que tem certa inveja por não contemplar na apresentação do prefeito obras para o seu bairro, o Nossa Senhora da Penha, como observou em outros. Frisa que o seu bairro precisa de obras de infraestrutura da parte do Executivo, inclusive a comunidade não tem espaço público de lazer nem posto médico. Menciona que fica feliz quando vê melhorias na cidade, mas pede ao prefeito que olhe com carinho para o Bairro Nossa Senhora da Penha. Deixa claro para o prefeito e os secretários que o seu posicionamento como vereador faz com que as pessoas se afastem, pois ele sempre diz o que pensa, mas faz isso respeitando a todos. Parabeniza o Nuno que chegou à Prefeitura com uma missão árdua, a qual ele vem cumprindo sempre buscando o diálogo. Registra que o diálogo é o melhor caminho para se criar pontes. Fala sobre a importância da obra de drenagem no Bairro Nova Brasília. Relata que a informação sobre essa obra não chega até a população, e acabam sendo criadas contendas. Pergunta se há prazo para o início dessa obra. / **Victor da Silva Coelho:** — Comenta que já conversou com o Vereador Gelinho sobre o posicionamento dele na Câmara e também o seu, como prefeito. Afirma que as lutas do vereador na Câmara são importantes e, através do diálogo, espera construir pontes para que as reivindicações dos edis possam ser atendidas. Informa que as obras do Bairro Alto Independência estão em andamento, as quais fiscalizou acompanhado de alguns vereadores. Ressalta que aquele CRAS será um importante equipamento que vai atender os moradores dos Bairros Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora Aparecida e Alto Independência, região carente de políticas públicas de assistência. Registra que a Prefeitura procurou pela matrícula de um imóvel e foi verificado que aquela área já pertence ao Município. Assim, diz que o Município vai demolir aquela construção. Relata que a Prefeitura fez um requerimento ao Governo do Estado a respeito da não utilização daquele equipamento pela Secretaria Estadual de Educação para a liberação do espaço; depois, será decidido junto à comunidade o que será feito lá. Comunica que há cinco projetos para a construção de novas unidades de saúde em Cachoeiro para substituir as que estão precárias e as que funcionam em locais alugados. Conta que já pensou em instalar várias coisas no prédio onde era o Detran, que se mudou para o Bairro BNH. Salienta que é preciso discutir com a comunidade e as lideranças que, em vez de ser construído um posto de saúde na parte mais alta do Bairro Nossa Senhora da Penha, seja feita lá uma praça de lazer e a unidade de saúde no antigo Detran. / **Adriano Pereira Verediano:** — Destaca que ele e o Vereador Sandro têm cobrado do secretário e já



rodaram todo o bairro em busca de um espaço apropriado para a implantação do posto de saúde, mas não encontram nenhum. / **Victor da Silva Coelho:** — Com relação à drenagem no Bairro Nova Brasília, lembra que a Secretaria de Obras fez o projeto dessa obra, cujo valor ficou em cerca de 30 milhões de reais. Menciona que, caso não fossem conseguidos recursos para fazê-la, seria utilizada parte dos 85 milhões de reais para resolver aquele problema. Informa que parte desse empréstimo foi destinada para a contratação de uma empresa para realizar projetos de obras maiores, já que a Secretaria de Obras não dava conta de fazê-los devido à grande demanda. Então, comenta que o projeto da macrodrenagem da Linha Vermelha passou pela revisão dessa empresa e o valor da obra subiu para 91 milhões de reais. Deixa claro que essa macrodrenagem vai acabar de uma vez por todas com os alagamentos naquela região. Conta que a empresa que revisou o projeto é capacitada e acabou com o problema de alagamentos no Contorno de Viana e na Avenida Vitória, as quais sempre alagavam. Relata que conversou com o governador e explicou que, se a obra fosse feita até a entrada do Bairro Zumbi, custaria 56 milhões de reais e resolveria 90% do problema. Assim, informa que o governador disse que o projeto poderia ser protocolado na SEDURB, pois garantiria os 56 milhões de reais para essa etapa da obra. Avisa ainda que vai buscar recursos para ser feita a segunda etapa desse projeto. Comunica que, para fechar o convênio de 56 milhões de reais, falta apenas protocolar a parte do processo de licença ambiental. Acrescenta que, depois, serão feitas a licitação e a contratação da obra, o que demora um pouco mais. / **Adriano Pereira Verediano:** — Diz-se feliz por ouvir o prefeito, porque a falta de transparência cria imbróglis. Pede ao prefeito e ao secretário de Obras que sejam mais presentes nos locais onde há grandes problemas, pois, assim, podem dar respostas à população e acalmá-la. Repete que a obra de drenagem no Bairro Nova Brasília vem sendo aguardada por muitas pessoas. Frisa que sempre vai respeitar o prefeito e os secretários e salienta que uma crítica respeitosa faz a pessoa crescer. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Parabeniza o Prefeito Victor Coelho e a Secretária Cristina Lens pelo carinho e respeito pelos alunos e pela educação no Município. Comenta que as gestoras cuidam com muito zelo dos alunos e das escolas municipais, as quais não perdem em nada para a educação particular. Lembra que, em 2020, houve uma grande enchente em Cachoeiro e vários muros caíram nos bairros e distritos. Pergunta qual é o prazo para que sejam iniciadas as obras desses muros. Ressalta que, na apresentação, o prefeito mostrou que, em 2021, foram expedidos cento e oitenta e nove alvarás de obras, sem contar as renovações, e cinco de loteamentos. Avalia que há muita reclamação quanto à burocracia para a legalização de obras em Cachoeiro, o que não é culpa do atual secretário, pois esse problema é antigo. Indaga se existe a possibilidade de a Prefeitura agilizar os processos de regularização de obras e de construção, os quais, às vezes, levam dois anos ou até mais para serem liberados. / **Victor da Silva Coelho:** — Com relação aos muros, diz que está sendo renovado o contrato de manutenção de logradouros, que será melhor do que o anterior, através de processo licitatório de ata de registro de preços junto ao DNIT e ao DER. Menciona que os bairros e distritos de Cachoeiro sofrem com os problemas dos muros que caíram e também com as escadarias e ruas que cederam. Então, salienta que as Secretarias de Obras e de Planejamento têm feito o mapeamento desses locais para que sejam inseridos no cronograma de obras da Prefeitura. Comenta que, na apresentação, mostrou que 363 milhões de reais foram aportados na economia do Município por conta da liberação de alvarás de obras, o que é um marco histórico em Cachoeiro. Registra que há uma comissão que trata especificamente dos alvarás de obras. Inclusive ressalta que cobra das Secretarias de Urbanismo e de Fazenda e órgãos de controle que sejam cada vez mais proativos quanto à desburocratização desses alvarás. Diz ainda que são bem-vindas ideias que ajudem nessa questão e alavanquem o desenvolvimento econômico de Cachoeiro. / **Paulo Grola:** — Registra que há muitas coisas erradas na área de segurança, que é de competência do Governo do Estado. Lembra que o Coronel Guedes disse que, quando a Guarda



Municipal fosse armada, iria colocar guardas para rodarem no Distrito de Soturno, pois há muitos assaltos e “aviõezinhos” para todo lado, o que atrapalha os comerciantes e a população em geral. Pergunta se há previsão de serem disponibilizados guardas municipais para atuarem em Soturno, pelo menos até às 21:00 horas. Pede ao prefeito que fale com o Governador Casagrande a respeito da Polícia Militar também fazer rondas naquele distrito. Salienta que todos os distritos de Cachoeiro têm problema com relação à segurança. Parabeniza o prefeito pela prestação de contas. / **Victor da Silva Coelho:** — Informa que a gestão tem procurado investir na área de tecnologia. Comenta que, quanto mais investimentos em videomonitoramento e cerco eletrônico, melhor é a resolução para colocar o efetivo da Guarda Municipal e até da Polícia Militar para agir onde os crimes estão acontecendo. Menciona que as rondas também são importantes, inclusive as escolares serão retomadas em breve. Relata que não se pode colocar um guarda desarmado para fazer ronda, pois os “aviõezinhos” estão sempre mais bem armados do que as polícias. Diz que, com o armamento de mais efetivos da Guarda Municipal, a corporação voltará a atender os distritos. Ressalta ainda que a Guarda Municipal está recebendo novas viaturas da Polícia Militar, o que também permitirá os guardas avançarem para os distritos. / **Paulo Grola:** — Comenta que, hoje, não há mais viatura da Polícia Militar em Soturno. / **Victor da Silva Coelho:** — Registra que o diálogo que tem ocorrido nas reuniões da GGIM é no sentido de que a cidade tenha o apoio da Guarda Municipal e também da Polícia Militar. Deixa claro que vai intensificar o pedido do Vereador Paulo Grola. / **Rodrigo Sandi:** — Parabeniza o prefeito pela transparência na prestação de contas. Diz-se feliz, porque assumiu o mandato de vereador quando o prefeito deu início à obra da unidade de saúde porte III no Bairro Zumbi, a qual considera uma das maiores e melhores de Cachoeiro. Pede ao prefeito que fale a respeito dos atendimentos que serão prestados naquela unidade e o prazo para a entrega dela aos moradores. Informa que protocolou um projeto do chefe do Executivo na Câmara, cujo nome é Transforma Cachoeiro, através do qual o prefeito já conseguiu levar atendimento aos Bairros Village da Luz, Bela Vista e União. Solicita ao prefeito que retome esse projeto, pois, por meio dele, são levados atendimentos às comunidades em forma de mutirão, sendo resolvidas várias problemáticas de uma só vez, como a retirada de documentos, a feitura de exames e outros serviços por parte de algumas secretarias. / **Victor da Silva Coelho:** — Com relação à UBS do Bairro Zumbi, informa que o tempo para a conclusão daquela obra será de um ano e meio. Diz que aquela unidade vai comportar quatro equipes de Médico de Saúde da Família, sendo prestado um atendimento mais amplo àquela comunidade, que é a mais populosa de Cachoeiro e merece esse equipamento, que será referência no Sul do Estado. Conta que conversou com a Secretária de Governo, a Lílian Siqueira, a fim de retomar o Projeto Transforma Cachoeiro, o qual foi prejudicado pela pandemia. Acredita que, a partir de 2022, esse projeto poderá ser retomado, talvez, com um novo formato. Comenta que tal projeto se tornou uma marca da atual gestão, com o intuito de levar os serviços às pessoas. Afirma que, se o Vereador Rodrigo Sandi fizer a indicação do projeto, o Transforma Cachoeiro será executado pela Prefeitura. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Parabeniza o prefeito pela prestação de contas, o que considera importante para que a sociedade cachoeirense saiba de tudo o que está acontecendo no Município. Pergunta que obras de infraestrutura serão realizadas nos bairros e distritos de Cachoeiro. Indaga se há previsão para a licitação dessas obras, as quais são importantes para as comunidades carentes do Município. Lembra que, no início do ano, conversou com o ex-secretário Bolelli, que lhe passou um mapa com os valores dessas obras. Conta que, há muito tempo, ele e o Vereador Gelinho estão lutando para conseguirem um local a fim de que seja construído um posto de saúde no Bairro Nossa Senhora da Penha. Comenta que, na inauguração do CRJ, falou com o prefeito sobre a possibilidade de o local onde funcionava o Detran ser utilizado para a instalação do posto de saúde e também conversou com o Secretário Alex, que já verificou que tal espaço pode ser utilizado para





essa finalidade. Salieta que a instalação do posto de saúde no antigo Detran vai beneficiar muito à população daquela grande região. Questiona se haverá concurso público este ano. Menciona que o recapeamento da Linha Vermelha parou e pergunta como está o andamento daquela obra. Inclusive agradece ao prefeito, porque, amanhã, serão feitos os quebra-molas no Bairro Nossa Senhora da Penha, a pedido dele e do Vereador Gelinho. / **Victor da Silva Coelho:** — Com relação às obras de infraestrutura em bairros, como o São Francisco de Assis e o Agostinho Simonato, diz que o termo de referência delas já está sendo finalizado. Conta que a gestão solicitou que a mesma empresa que fez a revisão da macrodrenagem da Linha Vermelha revisasse todos os projetos; assim, com o fim dessa revisão, ocorrerá o lançamento do edital para a licitação do serviço, que será feito por meio do RDC – Regime Diferenciado de Contratação, o qual proporciona mais agilidade ao processo. Então, acredita que, se tudo correr bem, a expectativa é de que no meio do ano possa dar a ordem de início das obras, as quais serão feitas em apenas um pacote, através do empréstimo de 85 milhões de reais. Quanto ao antigo prédio do Detran, registra que o Secretário Alex está vistoriando o local e acredita que, se for o que a comunidade deseja, o espaço será adequado para receber uma nova unidade de saúde. Menciona que já foi dado início novamente ao processo do concurso público, o qual estava impedido, devido à Lei Complementar 173, no período de pandemia. Ressalta que há uma empresa contratada para fazer os estudos desse concurso, sendo preciso verificar a lotação ideal para cada secretaria, inclusive adianta que a área mais carente é a de educação que tem muitos servidores contratados. Relata que há um cronograma do recapeamento da Linha Vermelha e que o serviço do trevo do SESI até a Casa das Panelas seria feito no feriado para causar menos transtorno, mas a empresa que usina de massa asfáltica não trabalhou nesse período. Informa que o Secretário Delandi está dizendo que o recapeamento do citado trecho será realizado no dia 25. Acrescenta que, depois, serão feitos os trechos da Ilha da Luz até a subida da Vila Rica, a Avenida Carly Levy Ramos, passando pela Bolívar de Abreu e descendo no sentido do antigo Detran, a Rua José Rosa Machado, no Novo Parque, algumas vias do Bairro Rui Pinto Bandeira e a Rua Jerônimo Ribeiro, no Amarelo. Analisa que fazer o asfaltamento dessas ruas vai causar grandes transtornos, mas beneficiará muito a cidade. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Registra que não tem muito a agradecer à administração, pois, em 2021, a sua região não recebeu quase nada nem operação tapa-buracos. Lembra que, em 2021, o Secretário Vander esteve em sua região e prometeu fazer o patrolamento e aplicar revsol na Rua Maria Angélica, mas isso não ocorreu. Acrescenta que, talvez, seja por isso que ele reclama tanto da administração municipal. Menciona que, a seu pedido, a Deputada Norma Ayub fez uma emenda parlamentar no valor de 886 mil reais para a construção de um posto médico no Bairro Monte Belo, mas conversou com o secretário de Saúde, o qual lhe disse que esse recurso não daria para fazer tal obra; então, essa verba foi transferida para a ampliação da UBS do Bairro União. Comenta que, esta semana, ligou para o Secretário Alex que disse que tudo está caminhando. Inclusive relata que tal secretário lhe trata muito bem e os demais também deveriam agir da mesma forma, para a recíproca ser verdadeira. Conta que, de acordo com a Deputada Norma, a Prefeitura ainda não apresentou projeto para a ampliação do posto do Bairro União. Pede ao prefeito que atenda o Bairro Monte Belo, cujas ruas estão cheias de buracos. Ressalta que, com recursos próprios, ele e a comunidade se juntaram para tapar alguns buracos naquele bairro. Deseja que, em 2022, tenha motivos para agradecer à administração. Pergunta se há algum projeto para que a emenda da Deputada Norma não seja perdida. / **Victor da Silva Coelho:** — Diz que fica constrangido por não ter atendido as demandas do Vereador Ary no ano de 2021 e esclarece que isso não ocorreu pelas críticas que o edil possa ter feito à administração. Frisa que tem procurado atender aos setenta e oito bairros e aos dez distritos de Cachoeiro de maneira isonômica. Deixa claro que trabalha para os municípios cachoeirenses, e não para os vereadores. Comenta que, na



apresentação, mostrou que o Bairro Alto União foi contemplado. Inclusive lembra que esteve naquele bairro com alguns vereadores e falou sobre o calçamento da Rua Vinte e Um, nome que lhe foi passado pelo presidente do bairro; porém, o Vereador Ary usou a tribuna para dizer que o calçamento daquela via foi feito na gestão anterior. Afirma que essa obra foi feita em 2021, pela atual gestão, o que contradiz as palavras do Vereador Ary de que aquela região não havia sido contemplada. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Salienta que foi em 2020, na gestão anterior do Prefeito Victor Coelho. / **Victor da Silva Coelho:** — Repete que a obra foi concluída em 2021. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Frisa que não vai discutir com o prefeito e pode levá-lo ao local para que veja. Volta a dizer que a obra foi concluída em 2020. / **Victor da Silva Coelho:** — Menciona que o vereador mora no Bairro Monte Belo, mas ele, Victor, conhece o local onde fica a referida rua como Alto União. Ressalta que não tem problema em atender às reivindicações dos vereadores. Inclusive salienta que vê de forma carinhosa quando os secretários são acionados pelos vereadores, como foi o caso do pedido do Edil Ary para a retirada de um ponto de ônibus que está caindo, o qual fica localizado em uma propriedade particular, havendo alguns impedimentos legais para a Prefeitura ter acesso. Enfatiza que não pode chegar derrubando o ponto de ônibus, pois a sua forma de trabalhar é dentro da legislação e da legalidade; por isso, a Prefeitura de Cachoeiro está muito bem colocada no ranking de transparência e mostra que não há nenhum tipo improbidade administrativa por parte da atual gestão. Frisa que busca todos os entendimentos cabíveis quanto às demandas que chegam à Prefeitura e o que pode ser feito dentro das condições do Município. Informa que o revsol só pode ser utilizado na área rural, e não na urbana, havendo o risco de a ArcelorMittal parar de enviar o material para o Município. Esclarece que a Secretaria de Manutenção e Serviços tem realizado a medição das áreas urbanas para que seja feita a concretagem ou o asfaltamento das vias. Diz que as áreas que ainda não foram contempladas estão no cronograma da Prefeitura e os serviços serão realizados na medida do possível. Espera atender a região do Vereador Ary em 2022. Com relação à emenda da Deputada Norma, registra que o projeto está em fase de análise e ainda não há nenhum recurso depositado na conta da Prefeitura; então, não procede a informação do vereador de que o recurso da emenda já foi depositado. Deixa claro que a administração não tem nenhuma objeção quanto à emenda de qualquer parlamentar, inclusive o Vereador Rodrigo Sandi fez uma solicitação de emenda à própria Deputada Norma para a unidade de saúde do Bairro Zumbi e esse recurso foi depositado na conta da Prefeitura; por isso, a obra já está em execução. Comunica que, assim que os 886 mil reais da emenda estiverem depositados nos cofres do Município, cujo valor não dá para construir uma unidade de saúde no Bairro Monte Belo, será iniciada a ampliação do posto do União, inclusive o projeto e o termo de referência já estão prontos. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Pede ao secretário de Saúde que encaminhe o projeto à Deputada Norma para que o recurso da emenda possa ser depositado na conta da Prefeitura e, assim, a obra seja feita. Solicita que a Rua Maria Angélica seja concretada, já que não pode ser usado o revsol lá, porque os moradores estão sofrendo há muito tempo com lama e poeira. Diz que vai levar para a sua comunidade a gravação da fala do prefeito dizendo que, em 2022, será feita alguma coisa naquela região. / **Victor da Silva Coelho:** — Espera conseguir fazer isso. / **Sebastião Ary Corrêa:** — Pede que os buracos das ruas da comunidade do Monte Belo sejam tapados, porque alguns bairros estão sendo muito privilegiados, mas a sua região não foi atendida em 2021. / **Victor da Silva Coelho:** — Comenta que, se não for em 2022, talvez, seja em 2023 ou 2024. / **Evandro Miranda:** — Registra que tinha duas perguntas, mas já foram feitas por outros colegas. Parabeniza o prefeito pela prestação de contas. Diz que acompanhou o prefeito, os secretários e outros vereadores em visita a várias obras que foram mostradas nessa prestação de contas. Ressalta que todas as informações sobre obras e demais assuntos do Poder Executivo estão no Portal da Transparência; então, quando alguém lhe pergunta algo, procura nesse portal e passa



as informações. Espera que 2023 também seja um ano de sucesso, pois o prefeito e a sua equipe trabalham para isso. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece ao Vereador Evandro. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que o inciso IV do artigo 69 do Regimento diz que, se o vereador for chamado e não estiver presente, ele não poderá falar; porém, pede a compreensão dos edis e passa a palavra ao colega Chupeta para fazer perguntas ao prefeito. / **Osmar Francisco:** — Lembra que, quando assumiu o cargo de vereador, disse ao prefeito que seria da base do governo. Recorda que votou a favor do desconto no IPTU e da criação dos noventa e sete cargos na Prefeitura, número que achou pequeno; por isso, a sua foto ficou circulando nas redes sociais. Comenta que muitos dizem que o prefeito não faz nada em Cachoeiro; então, pede que a equipe de comunicação da Prefeitura divulgue em vários meios o trabalho que a gestão está fazendo, pois, assim, as pessoas de todos os lugares terão conhecimento disso. Registra que alguns comerciantes fizeram um abaixo-assinado para que os ônibus do interior voltem a parar no ponto da antiga Rádio Cachoeiro. Conta que conversou sobre esse assunto com o pessoal da AGERSA, mas foi informado de que isso deveria ser levado ao Secretário de Mobilidade, o Alex. Então, diz que há quatro meses o seu assessor tem tentado marcar uma agenda com o citado secretário, mas até hoje não conseguiu. Frisa que precisa dar uma resposta sobre esse assunto à sociedade. Parabeniza o prefeito pelo trabalho que faz na administração de Cachoeiro. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece ao Vereador Chupeta pelas palavras. Pede ao Secretário Alex que atenda ao Vereador Chupeta para resolver esse problema dos ônibus do interior. Diz que o seu gabinete está aberto para os dezenove vereadores, os quais já atendeu. Deixa claro que os secretários devem atender aos vereadores, sejam da oposição, da situação ou que falem mal dele, Victor, na Câmara. Enfatiza que tem grande respeito pela Câmara e por todos os vereadores. Quanto à divulgação do que é feito pelo governo, menciona que a Prefeitura tem investido nisso nas redes sociais. Registra que, hoje, a Prefeitura tem mais de quarenta mil seguidores no Facebook e no Instagram, ferramentas que não têm custo. Comenta que outros veículos de comunicação acabam tendo custo alto e a Prefeitura tem que trabalhar de forma igualitária com esses meios. Salaria que, a partir de agora, a gestão vai sempre estar junto dos vereadores nas comunidades para mostrar o que o Executivo está fazendo e pretende fazer na cidade. Com relação a questões polêmicas, diz que não se furta de resolver esse tipo de coisa. Ressalta que o trabalho feito quanto ao IPTU foi muito técnico, inclusive uma comissão de vereadores ajudou nessa questão, a fim de que os munícipes não fossem prejudicados. Relata que os cargos criados na Prefeitura são técnicos, sendo necessários para o aumento da produtividade da administração. Cita que, em 2017, no início da sua gestão, fez uma reforma administrativa na Prefeitura, sendo reduzidos cem cargos comissionados e cinco secretarias, mas ninguém se lembra disso. Frisa que a cidade cresceu, assim como a prestação de serviços por parte da Prefeitura; por isso, houve necessidade desses cargos. Pergunta como será aberto o CRAS do Bairro Alto Independência e o de Soturno, se não houver uma coordenação para cuidar desses equipamentos. Então, esclarece que a criação desses cargos foi analisada de forma técnica, e não para comprar ninguém, conforme dizem algumas pessoas. Enfatiza que não se preocupa com esse tipo de crítica, porque o trabalho da Prefeitura é voltado para a população de Cachoeiro e é isso o que vai fazer até o dia 31/12/2024. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que o seu telefone não parou de tocar e as pessoas estão pedindo melhorias para os bairros. Pede ao prefeito que marque com o secretário de Obras um dia para que uma comitiva visite as Ruas Francisco Fabiani, Solimar de Oliveira e Elza do Nascimento Neves, no Bairro Teixeira Leite, para que sejam feitos projetos, pois elas não contam com redes de esgoto e de água. Passa a palavra ao prefeito para suas considerações finais. / **Victor da Silva Coelho:** — Agradece ao Presidente Brás, à Mesa Diretora, aos demais vereadores, aos servidores e ao público pela atenção. Comenta que fez uma prestação de contas rápida, sendo mostrados alguns resultados positivos e os desafios de 2021. Diz ter certeza



de que 2022 será um ano produtivo. Declara que conta com o apoio do Poder Legislativo de Cachoeiro para que possa continuar trabalhando em prol da cidade. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. \_\_\_\_\_